

Lisboa, Porto e Matosinhos estão hoje na Noite dos Investigadores

Animação. A iniciativa decorre em 200 cidades europeias para divulgar a ciência ao público

Lisboa, Porto e Matosinhos são as três cidades portuguesas que estão no roteiro da "Noite dos Investigadores", uma iniciativa da Comissão Europeia que hoje se realiza em 200 cidades europeias. As actividades são muitas e variadas. O objectivo é divulgar a ciência junto dos cidadãos.

Lançada há quatro anos pela Comissão Europeia, a Noite dos Investigadores está aberta ao público em geral, que poderá encontrar-se com cientistas em oficinas e bancas e aí realizar experiências, observar astros, e participar em demonstrações ou em debates, entre muitas actividades que estão planeadas ao longo do dia e pela noite dentro.

Para Bruxelas, este evento "é uma oportunidade única para todos poderem contactar com cientistas em todos os tipos de áreas de investigação e debater abertamente questões de interesse numa atmosfera festiva e descontraída".

Nas três cidades portuguesas que aderiram à iniciativa não vai faltar animação científica. Assim, a partir das 14.00 e até 1.00 de sábado decorrem várias actividades no Centro Cultural de Belém (Lisboa), no Jardim Botâni-



co, em Belém, na Marginal de Matosinhos e no Centro Astrofísico da Universidade do Porto.

Em Portugal a iniciativa foi organizada por um consórcio que integra o Instituto Gulbenkian de Ciência, a Universidade do Porto e a Inova.

Em Lisboa, o centro da animação vai ser o Centro Cultural de Belém. Aí haverá cientistas disponíveis para dialogar sobre o seu trabalho e o seu dia-a-dia com todos os que quiserem conhecer melhor as suas actividades. Mas não é tudo. Numa zona interactiva montada propositadamente para

isso, no CCB, haverá muitas experiências para fazer. Quem quiser ser cientista durante um par de horas, poderá experimentar fazer ali extracção de ADN a partir de bananas, brincar com química, fazer pega-monstros e construir árvores genealógicas entre muitas outras actividades.

No Centro de Astrofísica da Universidade do Porto e na marginal de Matosinhos também haverá muito para ver e fazer. Falar com cientistas, entrar num planetário para ver estrelas durante o dia e e participar em cafés científicos são algumas propostas. ■